

Guedes diz que enviará proposta da reforma tributária em duas semanas

Agência Brasil

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que o governo deve enviar ao Congresso Nacional proposta para a reforma tributária, “acoplável” ao texto que está em tramitação. Após reunião extraordinária com secretários estaduais de fazenda, integrantes Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), o ministro disse que o governo vai enviar uma proposta de criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), com unificação de tributos sobre consumo. “Está indo super bem. Estamos mandando um IVA dual. Eles [os estados], por sua vez, tem as propostas de como fazer a deles. Vamos mandar a nossa, mas acoplável.”

Medida que cria emprego 'Verde e Amarelo' é prorrogada por mais 60 dias

UOL

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), prorrogou por mais 60 dias a medida provisória 905, que criou o Programa Verde e Amarelo de trabalho. A MP foi publicada pelo governo em novembro do ano passado e precisa ser aprovada pelo Congresso para se tornar lei. Após o novo prazo de 60 dias, caso não seja votado, o texto perde a validade. A chamada “Carteira Verde e Amarela” altera a legislação trabalhista e tem como objetivo criar mais vagas de emprego para jovens entre 18 a 29 anos que ainda não ingressam formalmente no mercado de trabalho e que tenham remuneração máxima de um salário e meio (R\$ 1.567,50 neste ano).

Consumo deve manter destaque em 2020, mas investimento baixo limita crescimento

Folha de S. Paulo

As vendas no comércio varejista encerraram 2019 com ritmo de crescimento aquém do esperado pela maior parte dos analistas. Apesar da alta em relação a 2018, a atividade no varejo ampliado registrou a segunda queda consecutiva na comparação com o mês imediatamente anterior. Os resultados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) indicam que o impulso gerado pela liberação dos recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) foi parcialmente compensado pela inflação mais salgada no fim do ano, o que prejudicou, especialmente, as vendas nos supermercados.

Caixa inicia hoje pagamento do PIS para nascidos em março e abril

Agência Brasil

A Caixa inicia nesta quinta-feira (13) o pagamento do Abono Salarial do Programa de Integração Social (PIS) calendário 2019/2020, para os trabalhadores nascidos nos meses de março e abril. Os beneficiários com conta individual na instituição, cadastro atualizado e movimentação, o crédito foi feito na terça-feira (11). Segundo a Caixa, receberão o abono mais de 3,6 milhões de trabalhadores, totalizando R\$ 2,7 bilhões em recursos injetados na economia.

Comércio paranaense cresce 2,7% em 2019, aponta IBGE

Fonte: Agência Estadual de Notícias do Paraná

O comércio varejista ampliado cresceu 2,7% no Paraná em 2019, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta quarta-feira (12). O índice acumulado é um comparativo com 2018 e foi puxado pelo crescimento das vendas de materiais de construção (9,8%), veículos, motos, partes e peças (8,7%) e itens de uso pessoal ou doméstico (15,2%).

As atividades de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas, móveis, artigos farmacêuticos, ortopédicos, médicos, cosméticos e de perfumaria, e equipamentos e materiais de escritório também registraram índices positivos no Paraná em 2019. Houve redução nos setores de combustíveis e lubrificantes, vestuário e eletrodomésticos.

Segundo o IBGE, o volume de vendas ampliado (que engloba materiais de construção e veículos) evoluiu organicamente ao longo do ano passado no Estado e registrou nove meses com indicadores positivos - o cálculo é da comparação imediata com o mês anterior. No índice que mede a evolução de um único mês de 2018 com o respectivo de 2019, houve crescimento em sete meses.

Segundo o governador Carlos Massa Ratinho Junior, o desempenho do comércio reforça o período de recuperação da economia paranaense. O índice se soma aos bons indica-



José Fernando Ogura-AEN

dores da indústria, que teve o maior crescimento do País, da geração de empregos (quarto Estado em criação de vagas formais) e novas empresas (crescimento de 5% em relação a 2018 no volume de aberturas).

“Oito das treze atividades do comércio pesquisadas pelo IBGE registraram números positivos no ano passado. O comércio é o ponto de convergência da evolução dos empregos, da produção industrial e do volume de atividade da agropecuária”, afirmou o governador.

O vice-governador Darci Piana, que preside a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio), também considera que o comércio paranaense tem evoluído em paralelo com a atividade industrial e agropecuária porque é o setor que

concentra os pedidos. “O comércio, de modo geral, tem se desenvolvido na mesma proporção da agricultura e da indústria, que têm sido os baluartes da economia no conjunto geral, do campo à industrialização de alimentos, e o comércio vem junto. O lucro é levado ao comércio. É uma cadeia”, afirmou.

Piana também citou uma pesquisa de opinião do empresário do comércio, serviços e turismo que indica níveis de otimismo nos mesmos patamares de 2012 e 2013, na era do boom das *commodities* no país. “Todos os segmentos da economia paranaense mostram que estamos evoluindo, crescendo”, acrescentou. “Os investimentos do Estado têm mostrado ao setor empresarial que estamos voltados a concretizar uma administração inovadora, estimulando a economia”.

Parcela de paranaenses endividados no primeiro mês de 2020 segue estável

O número de endividados segue estável no Paraná, com 90,88%, o mesmo percentual registrado em dezembro passado. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR).

A parcela de endividados com contas em atraso teve melhora em relação ao último mês de 2019, passando de 28,87% para 28,43% em janeiro.

No entanto, as famílias que afirmavam não ter condição de pagar as contas em atraso subiu de 11,87% em de-

zembro para 12,75% em janeiro. Esse é o maior índice de inadimplência desde julho de 2016, ressaltando a importância do planejamento financeiro.

De acordo com a Fecomércio PR, o endividamento, por si só, não deve ser visto como fator negativo. O Paraná é o estado brasileiro com maior número de famílias endividadas, em função do alto índice de empregabilidade da população e estabilidade de renda, o que encoraja os consumidores a contraírem dívidas e efetuarem compras a prazo. Tanto que o cartão de crédito correspondeu a 73,51% das dívidas em janeiro. O financiamento imobiliário e de veículo foram outros motivos de endividamento dos paranaenses, com 10,61% e 8,21%, respectivamente.

A pesquisa mostra que as famílias com maior renda (acima de dez salários mínimos) são as mais endividadas, com 93,45% em janeiro, ante 90,33% entre as famílias com renda mais baixa. Por outro lado, o poder aquisitivo mais elevado possibilita melhores condições de pagamento para os consumidores das classes A e B, entre as quais 12,50% possuíam contas em atraso no mês de janeiro e apenas 5,95% não tinham condições de quitá-las. Já entre as famílias das classes C, D e E, 31,72% estavam com as contas atrasadas e 14,03% não tinham condições de efetuar o pagamento desses débitos.

CNC reduz para 5,3% estimativa de crescimento do varejo em 2020

A Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC) reduziu a expectativa das vendas no varejo ampliado, em 2020, de +5,4% para +5,3%. Já no varejo restrito – que exclui os ramos automotivo e de materiais construção –, o indicativo é de alta de 3,5%. As projeções tiveram como base os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) de dezembro, divulgada nesta quarta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o economista da CNC responsável pela análise, Fabio Bentes, as vendas neste ano deverão manter a atual tendência de alta, ancoradas no Produto Interno Bruto (PIB) e nos indicadores que medem o consumo das famílias. “Fatores como a permanência da inflação baixa e a expectativa de que a taxa básica de juros seja mantida no piso histórico fazem com que esperemos um maior ritmo de atividade econômica em 2020”, afirma.

Crescimento em 2019

De acordo com a PMC, o volume de vendas do varejo acumulou alta de 1,8% em 2019, chegando ao terceiro resultado anual positivo do setor após as perdas significativas decorrentes da recessão encerrada em 2017. No conceito ampliado, também foi registrada a terceira alta seguida: +3,9% em relação a 2018. Para Bentes, a evolução real das vendas confirmou o processo de recuperação do varejo em 2019, tendência reforçada pela retomada do emprego formal no setor, no ano passado (+111 mil vagas). Apesar disso, o economista da CNC chama a atenção para o fato de que, mesmo com a reação do consumo nos últimos anos, o atual volume de vendas do varejo ainda se encontra 6,5% abaixo daquele registrado às vésperas da recessão em novembro de 2014: “O setor deverá superar plenamente a crise somente no início de 2021”.

Entre os dez segmentos pesquisados, destacaram-se positivamente o comércio automotivo (+10,0%); as farmácias, perfumarias e cosméticos

(+6,8%); e as lojas de utilidades domésticas (+6,0%). As vendas reais dos ramos de móveis e eletrodomésticos (+3,6%) e de materiais de construção (+4,3%), com ritmos de expansão acima da média, também ajudaram a impulsionar as vendas no ano passado. O destaque negativo ficou por conta do segmento de livrarias e papelarias que, ao sofrer retração de 20,7%, registrou seu pior resultado anual na série histórica, iniciada há 16 anos.

Segundo Bentes, por trás dos bons resultados de 2019, há ainda a contribuição positiva do comportamento da inflação. No acumulado do ano passado, os preços dos bens de consumo duráveis se mantiveram estáveis em relação a 2018, bem como os bens semiduráveis registraram a menor taxa de inflação anual (+0,6%) desde 1998 (-1,0%). “Claramente, a predominância dos segmentos mais demandantes do crédito como indutor do consumo decorreu da maior expansão de crédito dos últimos oito anos”, acrescentou o economista da Confederação.

Curitiba sedia o 2º Fórum Nacional sobre Crimes Econômico-Financeiros

Entre os dias 23 a 25 de março será sediado em Curitiba o 2º Fórum Nacional sobre Crimes Econômico-Financeiros. O evento é organizado pela Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), com apoio da OAB Paraná. Os debates serão realizados no Pequeno Auditório da Universidade Positivo.

O tema desta edição é “O custo econômico do crime e o uso de tecnologias disruptivas no combate à corrupção”. O objetivo do fórum é promover a troca de conhecimentos entre profissionais que se dedicam ao combate de práticas financeiras ilegais.

Entre os destaques da programação do II Fórum Nacional sobre Crimes Econômico-Financeiros, que reunirá es-



pecialistas renomados nas áreas de Criminalística, Direito e Tecnologia, está a palestra do professor norte-americano Thomas Sargent, vencedor do Prêmio Nobel de Ciências Econômicas (2011) e um dos economistas mais conceituados do mundo.

Serviço

2º Fórum Nacional sobre Crimes Econômico-Financeiros

Data: 23 a 25 de março de 2020

Local: Universidade Positivo (Teatro Positivo – Pequeno Auditório) – R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 – Curitiba



As inscrições estão abertas pelo site <https://forumcrimesfinanceiros.org.br>.

12ª edição do Apucarana Liquida movimentada comércio neste fim de semana

A 12ª Apucarana Liquida, maior campanha de queima de estoque da região, começa nesta sexta-feira (14). A carreta de abertura irá acontecer às 9 horas, em frente ao Sesc, na Rua São Paulo, onde também será servido um café aos lojistas, a partir das 8h30. O evento promove descontos de 30, 40 e até 70%.

No primeiro dia da ação, as lojas ficam abertas até às 22h. No sábado, o horário comercial é das 9h às 18h. E no domingo, o comércio abre das 13h às 18h. Para esta edição, o Sindicato do Comércio Varejista de Apucarana (Sivana), organizador da campanha, preparou uma novidade para os consumidores: além dos vales-compra, será sorteado um kit churrasco por loja participante.

“Será uma grande festa, como todos os anos, e percebemos que a cada edição a Apucarana Liquida se consolida ainda mais com a adesão de novos setores”, ressalta a presidente do Sivana, Aída Assunção. Ainda sobre a campanha, Aída comenta que é uma campanha pensada estrategicamente para os lojistas conseguirem liquidar o estoque da primavera/verão e fazer caixa para as compras de inverno.

14, 15 e 16 FEVEREIRO

Apucarana LIQUIDA 12ª

Sivana | **Câmara da Mulher** | **Fecomércio PR** | **Fomento Paraná** | **SICOOB** | **SEBRAE** | **ACIA** | **SHOPPING CENTRO-NORTE** | **APUCARANA** Prefeitura de Apucarana

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SECAP/INF N.º 06.007449/2020

A Apucarana Liquida é uma realização Sivana e Câmara da Mulher, com patrocínio da Fecomércio PR,

Fomento Paraná, Sicoob, Sebrae e Acia, com apoio Shopping Centro-Norte e Prefeitura de Apucarana.

Sesc e Senac Marechal Cândido Rondon junto com Sindicomar realizaram ação de combate à dengue

Na terça-feira (11) foi realizada no Sesc Marechal Cândido Rondon uma ação de combate à dengue. O evento foi realizado em parceria com Senac e Sindicomar. O objetivo do encontro foi promover a conscientização sobre a doença no município e convocar a participação de pessoas para mobilizações em igrejas, clubes, associação de moradores, entre outras localidades.

Segundo a secretária de Saúde de Marechal Cândido Rondon, Marciane Spetch, são 78 casos de dengue confirmados. São 119 notificações sobre a doença, e para que o município alcance o estágio de epidemia são necessários 150 casos confirmados.

O evento contou com a presença do gerente do Sesc M. Cândido Rondon, Carlos Cremonini; do gerente do Senac, Everton Donini; do presidente do Sindicomar, Ademar Bayer; do pre-



Secretária de Saúde de Marechal Cândido Rondon apresentou os dados sobre as notificações de dengue na região

sidente da Acimacar, Ricardo Leites; do chefe do Setor de Endemias, Sérgio Radke; do presidente da Câmara Municipal, Cláudio Köhler; do vereador Vanderlei Sauer; do secretário de gabinete, Valdir Sach; do secretário

municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Sergio Marcucci; do secretário de Mobilidade Urbana, Coronel Welyngton Alves da Rosa e do secretário de Viação e Serviços Públicos, Jefferson Dahmer.

NESTE VERÃO, EVITE HÓSPEDES INDESEJADOS.



FAÇA SUA PARTE!
Elimine os criadouros do
mosquito da dengue.